

RAMEH, Felipe; BELTRÃO, Marília Gabriela dos Santos; GARCIA, Melissa Neves. **Experiência de estudantes com atividades remotas no período da quarentena.** Orientador: Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa. Coorientadora: Monica Cristina Batista de Melo. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Psicologia) - Faculdade de Pernambucana de Saúde, Recife, 2021.

RESUMO

Em 2019, na cidade de Wuhan, na China, surgiu um novo coronavírus, denominado SARS-Cov2. Considerado como um RNA vírus, caracteriza-se por ser um parasita intracelular obrigatório que se espalha, de forma rápida, pelo corpo do hospedeiro e logo passa por mutações, enganando os anticorpos do organismo humano e dificultando a elaboração de vacinas específicas para o tratamento da patologia. Além disso, sua proliferação ocorre pela troca de fluidos corporais, tornando o contágio exponencialmente mais veloz e aumentando, potencialmente, em espaços fechados, com grande aglomeração de pessoas, como escolas e hospitais. Com a intensificação da contaminação, a medida do isolamento social, representada pela restrição de convívio social das pessoas, aparece como meio de contenção do contágio pela doença (BELASCO & FONSECA, 2020). As medidas de isolamento social trouxeram consigo a necessidade de se buscar novas formas de realização das ações cotidianas, a exemplo das atividades acadêmicas. Neste contexto acadêmico, a disseminação do ensino remoto tornou necessária a reflexão sobre os métodos síncronos e assíncronos da aprendizagem, sendo o síncrono caracterizado pelo contato direto com o professor online, e o assíncrono o que se utiliza de ferramentas, como vídeos e filmes disponibilizados pelo professor (ÁVILA, 2011). A necessidade de adaptação para a continuidade das atividades acadêmicas trouxe os mais variados desafios, tanto para alunos, como para docentes e instituições de ensino. Neste sentido, estudos apontam para a necessidade de se discutir e avaliar as possíveis novas adaptações na educação, bem como a consideração das dificuldades dos alunos e professores nesse novo processo em que estão inseridos, a fim de lidar com a aprendizagem em tempos de pandemia, da melhor maneira possível. O presente estudo objetivou conhecer a experiência de estudantes com aulas remotas no período da quarentena, descrever as facilidades e dificuldades no manejo da tecnologia e avaliar a percepção da aprendizagem.